

“mal-entendido” 10.6.69 sobre a evasão

Sob o título «Secretaria de Justiça desfaz mal-entendido sobre fuga de presos», a Assessoria de Imprensa do Governo da Guanabara distribuiu, ontem, a seguinte nota.

«A Secretaria de Justiça do Estado da Guanabara, a propósito da recente fuga de 9 presos do conjunto penitenciário d^a Rua Frei Caneca — assunto que está sendo repetidamente noticiado pela Imprensa — vem a público, para evitar se continue a divulgar mal-entendidos em prejuizo do serviço público, esclarecer o seguinte:

1 — Não houve de parte das autoridades penitenciárias do Estado nem tampouco desta Secretaria, nenhuma omissão, é muito menos conivência, na evasão daqueles sentenciados.

2 — Pelo contrário, por intermédio desta Secretaria e com a melhor oportunidade, foram solicitadas às autoridades competentes, providências relativamente à presença de presos condenados pela Justiça Militar nos estabelecimentos do Sistema Penitenciário do Estado, que não dispõem de recursos humanos e materiais para executar, com a segurança necessária, esse tipo de custódia.

3 — Os Diretores de estabelecimentos prisionais e penitenciários desta Secretaria não fizeram declarações aos jornais no sentido da existência de células comunistas ou conspirações políticas dentro dos estabelecimentos.

4 — O noticiário publicado a esse respeito radica-se, provavelmente, em trecho do depoimento prestado na 8^a Delegacia Distrital pelo Diretor da Penitenciária Lepros Brito, no qual disse ele haver deduzido de elementos que colheira após a fuga, que os foragidos pretendiam — o que é óbvio — constituir-se num foco de agitação, depois de conseguirem a liberdade pela estada.

5 — Como se vê, não há nenhuma razão para que se continue a apontar as autoridades do Sistema Penitenciário como omissas ou coniventes, numa campanha de descrédito. Isso em nada ajuda o esclarecimento dos fatos, esclarecimento esse de que já se ocupam as autoridades federais.